

B0225

## **RESPOSTAS AUDITIVAS DE LACTENTES PROVENIENTES DE UTI NEONATAL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA**

Aline Buratti Sanches (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Sabe-se que o número de recém-nascidos com perda auditiva detectada em UTI neonatal pode dobrar em relação à população que apresentou condições normais ao nascimento. Sendo assim, o estudo buscou analisar as respostas auditivas de lactentes aos 6 e 12 meses de idade provenientes da UTI neonatal, que apresentam indicadores de risco para perda auditiva de aparecimento tardio e/ou progressiva, e que são acompanhados em um monitoramento auditivo até os 2 anos. Foram avaliados 72 lactentes, sendo que 17 destes foram avaliados aos 6 e 12 meses. Com base nos dados, verificou-se a predominância de 82% de respostas esperadas para a faixa etária na avaliação com estímulos sonoros calibrados, enquanto que na avaliação comportamental com estímulos sonoros não calibrados a predominância de 61% de respostas não esperadas. Na timpanometria, observou-se 43% de resultados alterados e na pesquisa de reflexos acústicos apenas 22%, porém deve-se considerar que a resposta da maioria dos lactentes não pôde ser avaliada. Considerando o elevado índice de respostas alteradas em alguns dos testes realizados, é possível identificar a importância da intervenção através de encaminhamentos e orientações aos familiares para minimizar o desenvolvimento da perda auditiva e contribuir para seu diagnóstico.

Audição - Triagem auditiva - Lactentes